

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

YTU, 22 DE DEZEMBRO DE 1889

NUMERO 504

## ASSIGNATURAS

|                     |         |
|---------------------|---------|
| Para a cidade, anno | 10\$000 |
| “ “ semestre        | 5\$500  |
| “ fora anno         | 11\$000 |
| “ “ semestre        | 6\$000  |

TYP. E REDACÇÃO—RUA DA PALMA.

## PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRENSA YTUANA».

## Collegio de S. Luiz

¶ Neste importante estabelecimento de ensino, desta cidade, tiveram lugar, nos dias 15 e 16 do corrente, as festas que, annualmente, costumam preceder á solenne distribuição de premios aos alumnos que durante o anno mais se distinguiram em applicação e comportamento. Foi a primeira vez que tivemos o prazer de assistir a tão agradável e esplendida festa, que deixou-nos saudosas recordações. O vasto salão em que ellas realisaram-se e onde acha-se o pequeno theatro do collegio que tem acima da bôcca do panno a inscripção—Religioni



## A Semana

As festas escolares do Collegio de S. Luiz foram o assumpto dos primeiros dias da semana. Não as assisti, por não ter coragem de afrontar uma temperatura de 40 graos, que tal de véra ter sido, pela concurrencia de espectadores que costumam atopetar a sala nesses dias. Sei, porem, que como sempre, tudo correu muito bem, a julgar pelos comentarios. Já se vai em debandada o exercito infantil, qual enxame de abelhas que deixam a colmeia e vão alegres, contentes e irriquetos em busca da casa paterna, do seio da familia.

Ao vel-os, recordo-me com saudade desse tempo feliz, quando eu ia pelo caminho, engendrando um motivo qualquer para não voltar ao Collegio, motivo que fosse bastan-

te e bonis artybus—achava-se repleto de senhoras e cavalheiros, desta cidade e de fóra, sendo calculada a concurrencia em mais de mil pessoas.

No dia 15 deu começo ás festas uma marcha militar executada pela banda do Collegio, composta de meninos seguindo-se um ensaio de historia universal do Brazil em que os alumnos revelaram grande adiantamento, distinguindo se os srs. Norberto Pereira da Fonseca, Francisco Malta Cardoso e Ariowaldo Augusto de Amaral. Não admira esse resultado. O collegio possui um habilitissimo professor de historia o revdm. padre Galanti, que ainda ha pouco escreveu um volumoso livro d'essa materia, que teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar, sob o qual nos pronunciamos breve.

Seguiram-se: a representação theatral *Quantos loucos aqui ha!* de V. Fioravanti, musica de Verdi (?) e a Aria e côro na opera «Columella», sendo muitissimo apreciado o côro dos loucos; *Um pontapé de origem desconhecida*, entretentimento comico em um acto; a

te poderoso para tocar o coração da familia, que me esperava.

—Vou dizer que soffri fome, ruminava com os meos botões.

Qual, porem, não era a minha decepção, quando ao chegar e logo em seguida dos costumeiros abraços, ouvia de todos os lados:

—Como está gordo!

No anno seguinte, a mesma cousa, para ter o desgosto de ouvir a mesma exclamação.

Sempre, ao chegar, esta maldieta phrase:

—como está gordo!

E apesar disso, nunca achei melhor invenção para evitar a volta, e creio que ainda hoje os pequenos não descobriram coisa nova contra os collegios.

E assim farão por todo o sempre.

A grande naturalisação tem sido o thema do dia, se bem que, pelo que tenho observado, o enthusiasmo não foi tão explosivo por parte dos naturalizados. Disseram-me que um ou outro entende que o facto de não poder ser chefe supremo do Estado, veio cortar-lhe a carreira, pela simples razão de que ninguém sabe o dia de amanhã; podendo muito bem acontecer que um discreto taverneiro pudesse cantorolar—pai Matheus virou feitor—no mais elevado posto da politica.

Não quero emitir o meo juizo a respeito, o qual entretanto transparece na bella estrophe do poeta portuguez:

Deos é Deos, e um só existe,  
Cêgo o mundo e varia a crença,

fantasia na «Norma», de Bellini, por E. Marie, pela banda, tendo então lugar a representação da comedia em 2 actos intitulada:—*Rouxinol barbeiro ou o magico por gula*, tomando n'ella parte os alumnos, Justiniano das Chagas, Teixeira Junior, J. Cesar Fernandes, Marinho de Azevedo, Teixeira das Neves, A. Pinto Lima, Ubrico Frães, Durval Braga e Alvaro José de Faria.

O desempenho agradou bastante. Deu fim ás festas no dia 15 uma magnifica Symphonia para dous violinos e piano, de Ch. Dancla e uma linda peça musical executada pela banda collegial.

No dia 16 teve lugar um jantar intimo offerecido a alguns amigos pelo revdm. padre Reitor, orando este, os srs. commendador Fransén, dr. Marinho e outros cidadãos.

Deu começo ás festas no dia 16 uma *marcha chinesa* para piano a 4 mãos seguindo-se o magnifico drama em 6 actos, *Uma familia de martyres*, com ouverture pela orchesira que executou uma musica de G. Verdicom côro e acompanhamento na *Entrada dos Cata-*

Mas esta cúpula immensa  
E' textó de todos nós:  
Este ambiente que respiro  
Da lua e do sol aos brilhos,  
Hão de ser de nossos filhos,  
Foram de nossos avós.

Bate a porta a festa do Natal. Seria a mais agradável de todas, se não tivesse o inconveniente daquellas cartinhas com este singel-o endereço:

Illm. Sr. fulano

Sua casa.

O fim do anno em Ytu é um especie de fim do mundo, isto é, da ressurreição da carne, para não dizer dos *cadaveres*.

O fiado, no meo fraco parecer, tem nesta religiosa cidade muitos adeptos, pois que provém de origem divina.

Quando Nosso Senhor disse ao homem—trabalha, que eu te ajudarei—fez uma promessa de pagamento, donde proveio a formula—devo que pagarei—e da qual têm abusado os *vinagres* e usurarios, famosos esfoladores da humanidade de pouco trem, que por ahi formigam,

A sociedade de amadores promove um espectáculo dramatico para o dia 7 de Janeiro, e para o dia 1º projecta-se uma esplendida *soirée* no Club 15 de Novembro.

Aviso aos *dilettanti*.

THEOBALDO.

cumbas, do primeiro acto do alludido drama. Os scenarios foram muito apreciados, principalmente o do primeiro acto representando as catacumbas e do 5º, da prisão; attestando mais uma vez o talento artistico do conhecido pintor e scenographo do collegio sr. Alberani.

O drama é de costumes religiosos, e, tem um cunho historico, mostrando-nos o stoicismo com que os christãos antigamente apresentavam-se, sustentando as suas crenças perante o tribunal que os condemnava ao supplicio e á morte. As *toilettes* eram deslumbrantes e adequadas ao seculo em que devia ter-se passada a acção do drama o qual foi muito applaudido sendo os applausos frequentes e delirantes desde o primeiro acto.

Agradou sobre tudo muito, o quarto acto, que representa o tribunal romano, ao qual comparecem Severo, general e seus filhos Sylvano e Faustino, christãos que são considerados impios e que valente, Prefeito de Roma condemna á morte juntamente com seu proprio filho Publio.

A scena da apotheose é esplendida. Representa o céo onde se vêm os martyres, sobre os quaes desce um anjo, com uma corôa, e curvados ao solo em attitude arrependida o prefeito de Roma, o sacerdote pagão e os seus soldados que se vêm esmagados por aquelle castigo.

Tomaram parte neste espectáculo os srs. Juvencio de Toledo, Almeida Leme, Pimenta Velloso, Vicente Paulino, Teixeira das Neves, Julio de Medeiros, Siqueira Franco e outros.

Após o drama foram executadas peças musicas de Donisetti, Pinzarroni, Dancla, Verdi, Bellini, tendo lugar então um *hymno* de Amadei Côro e Cavatina com acompanhamento da orchestra seguindo-se a solemne distribuição de premios, em cujos intervallos foram executadas ligeiras variações de flauta e pia o.

Sobresahiram na distribuição de premios os alumnos João Jorge de Siqueira Franco, Norberto Pereira da Fonseca e Nilo Francisco de Paula que receberam muitas orações.

Tornou-se digna de applausos a orchestra na qual tomaram parte o maestro José Mariano, o cidadão Tristão Mariano e outros professores e alumnos do collegio. E' inutil dizer que o collegio de S. Luiz dirigido por professores cuja illustração ninguem pôde contestar é um dos primeiros senão o primeiro estabelecimento de instrucção secundaria do Bra-

zil. Falam bem alto os resultados brilhantes colhidos todos os annos nos exames prestados de diferentes materias, por alumnos d'aquelle estabelecimento no curso annexo á Faculdade de Direito de S. Paulo. Tem elle prestado serviços utilissimos ao paiz, pois, muitos homens que hoje occupam lugar saliente na classe medica, na magistratura, na engenharia etc., alli receberam os primeiros elementos da carreira que hoje abraçam. Os nossos parabens pois ao digno reitor e corpo docente d'aquelle util instituição que agora termina o presente anno lectivo pelo resultado apresentado não só no collegio como nos exames deste anno para te a Academia deste estado onde contaram 65 approvações, isto até o dia 10 do corrente, visto continuarem os exames.

Os nossos sinceros agradecimentos pelo gentil convite que dirigiram á redacção desta folha para as festas e o jantar realizado no dia 16, ao qual, bem a nosso pesar, deixamos de comparecer por motivos independentes da nossa vontade.

T. A.

## NOTICIA RIO

### Grupo dramatico.

JOÃO CAETANO

No dia 7 do corrente reuniram-se diversos cidadãos no theatro de S. Domingos e fundaram uma sociedade dramatica particular com o titulo acima, para dar espectaculos mensaes.

Foi eleita a seguinte directoria: Presidente, Luiz G. de S. Freitas Vice-presidente, Leão de Vasconcellos

Thesoureiro, Francisco A. Pompêo S. cretario, Tancredo do Amaral

Foi designado unanimemente para *punto* o dr. Fontes Junior que accitou o cargo e para machinista o sr. José Xavier da Costa. A exma. sra. d. Maria Lima foi considerada socia honoraria do mesmo grupo.

O primeiro spectaculo deve ter lugar no dia de Reis, tendo já se começado os ensaios.

Fazemos votos para que o Grupo Dramatico João Caetano não esmoreça e prospere muito afim de matar a monotonia da nossa cidade.

### Errata

No ultimo artigo do nosso collaborador dr. Baptista de Souza, sahiram alguns erros, por descuido de revisão, que o leitor facilmente terá corrigido. Cumprenos porem rectificar o seguinte que é grave: Onde lê-se, logo na

primeira linha—Quem me vê etc, deve lêr-se: Quem me vir.

Foi nomeado secretario da Relação deste estado o dr. Luiz Augusto Ferreira de Araujo.

### Matança

O cidadão fiscal declarou guerra á familia canina.

Informam-nos que esse serviço está sendo feito de maneira irregular e até abusivamente.

No furor de matar, lança quatro e mais bolas aos intensivos animaes, quando uma seria bastante para cada um.

Haverá sem duvida prejuizo prra a municipalidade, que terá de despender com esse serviço publico quantia não pequena.

### Fabrica de Cerveja

Inaugurou-se, ha dias, mais uma fabrica de cerveja nesta cidade, no largo do Carmo, a qual é propriedade dos srs. Police & Cedraro. Durante a inauguração tocou a banda S. Cecilia sendo grande a concorrência. Agradecendo o convite que nos foi enviado fazemos votos pela prosperidade do estabelecimento dos srs. Police & Cedraro.

### Capitão Antonino

Felizmente, para sua familia e amigos, acha-se restabelecido de seus encommodos, o nosso respeitavel amigo capitão Antonino C. de C. Teixeira.

Felicitemol-o.

### Officios despachados

Da Camara Municipal de Ytú, solicitando entrega da quota de 500\$000 votada para os consertos da estrada que vae ao Salto.—A' directoria geral de obras publicas para que se sirva informar.

Da Camara Municipal de Ytú, pedindo para ser reparada a ponte que liga esta cidade á villa do Salto.—A' directoria geral de obras publicas.

### Reclamação

Em nosso poder existem já quatro reclamações contra o serviço do lançamento para pagamento do imposto da industria e profissão, feito pela camara municipal.

Queixão-se alguns de que ha casas commerciaes e officinas que não estão collectadas.

Dizem-nos que isso não ignora o cidadão Fiscal.

A lei, para ser bem acceita, deve ser igual para todos, e qualquer excepção traz, necessariamente, reclamações e reclamações dignas de serem attendidas.

### Inquerito policial

Já foi remettido ao meritissimo cidadão dr. Juiz de Direito o inquerito aberto em segredo de justiça, a respeito dos factos que se derão no dia 5 do corrente em frente da casa do dr. Juiz substituto.

Falleceu na capital federal o jornalista Reynaldo Montoro.

### Para S. Paulo

Segue amanhã para a capital a tratar de negócios de seu interesse, o redactor desta folha cidadão Tancredo do Amaral, que demorar-se-á dous ou tres dias.

Receberam-se em casamento, no dia 16 do corrente, em S. Carlos do Pinhal o nosso conterraneo Joaquim Pacheco Jordão e d. Maria Alexandrina de Souza Jordão.

Que uma eterna felicidade corôe tão auspicioso enlace.

### Férias do fóro

Principiaram hontem as férias do fóro e se prolongarão até o dia 7 de Janeiro, segundo o decreto do governo provisório.

### Limpeza de cidade

Os moradores á rua da Palma reclamão contra a falta de comparecimento do cidadão encarregado da limpeza publica.

O cidadão tão desejado deve attender, porque o bem deve ser para todos.

### Hospedes

Estiverão, á passeio nesta cidade, os cidadãos Luiz de Assis Pacheco e José Vasconcellos de Almeida Prado.

### Um anjinho

O nosso velho amigo Fernando Pereira Mendes acaba de ser surprehendido com a noticia do passamento de sua netinha Ariovalda, de 1 anno, filha do nosso amigo Antonio Mendes Pereira.

Nossos pezames.

### Delegacia de policia

Assumiu hontem o exercicio de delegado de policia, o 1º suplente, cidadão Joaquim Lino Leão de Vasconcellos.

### Para capital

Acompanhando sua exma. familia seguiu hontem para capital o cidadão dr. Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca.

## SECÇÃO LIVRE

### Protesto

Maria d'Assumpção da FONSECA

Guimarães, tendo proposto no juizo deste termo acção para haver de Antonio José d'Assumpção a quantia de quatro contos de reis, preço da fazenda denominada—Serra—de parte bens, protesta contra qualquer alienação que o dito Assumpção faça da mencionada fazenda, da qual segundo a lei, já não pode dispor sem fraude, antes que effectue o pagamento pedido em juizo.

Itú, 20 de Dezembro de 1889.  
O procurador  
José Manoel de Arruda Alvim.

### Camara Municipal

Acta da 13ª sessão ordinaria, aos 15 de Novembro de 1889.

Presidencia do sr. tenente coronel José Feliciano Mendes.

Secretario Francisco Martins de Mello.

(Continuação)

O sr. presidente declarou que não estando completa as comissões, pela razão de terem os vereadores Garret, Martins de Mello e o dr. Barros Cruz deixado de ser camaristas, que a camara acha-se agora completa e por isso que se preenchem os lugares que faltão; o dr. Octaviano propoz que se vote em escrutinio secreto: feita a votação por escrutinio, foi eleito para membro da comissão de contas, por oito votos, o dr. Octaviano.

Delarou o dr. Octaviano não aceitar, e bem assim não fazer parte de comissão alguma.

Feita a votação para comissão permanente foi eleito, por seis votos, o sr. Joaquim Galvão de Barros: feita a votação para a comissão de obras publicas, foi eleito por quatro votos o sr. Franklin Basilio de Vasconcellos, ficando assim completa as comissoes. Em tempo foi eleito para a comissão permanente o sr. Franklin de Toledo por quatro votos. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão e mandou lavar esta acta que vai ser assignada. Eu Francisco Martins de Mello, secretario, a escrevi. José Feliciano, Carlos Pereira, Alvim, Octaviano Pereira Mendes, Franklin Basilio de Vasconcellos, Antonio Franklin de Toledo, Custodio Leme, Galvão de Barros.

Acta da 14ª sessão extraordinaria aos 16 de Novembro de 1889.

Presidencia do sr. tenente coronel José Feliciano Mendes.

Secretario Francisco Martins de Mello.

Achado-se presentes ás dez horas da manhã, na sala da camara os srs. José Feliciano, Carlos Pereira, Franklin Basilio de Vasconcellos, Antonio Frankiin de Toledo, Custodio Leme, Galvão de Barros, drs. Alvim e Octaviano Pereira Mendes, e faltando sem participação o dr. Souza Freitas, havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta antecedente foi aprovada com a seguinte modificação: o dr. Octaviano declarou que estava nulla a acta, porquanto na

votação para a comissão de contas não foram contadas as cédulas, e que na acta está como elle tendo oito votos e apenas teve seis, foi pela camara verificado, que fora seis votos sim, mas que mantinhão a votação e que elle estava eleito e arrovava a acta.

Foi lido um requerimento de Marcelino Francisco de Assis, que tendo edificado a quasi um anno uma casa a rua das Flores desta cidade, com quintal correspondente até o corrego, cujo terreno possui por escriptura publica que junto off-rece acontecendo porem que o fiscal desta camara, intimára o supplicante para que demolisse a casinha afim de collocal-a dentro de uma supposta divisa, para ficar no alinhamento do fundo de um quintal distante. Em vista das sinuosidades dos fundos dos quintaes seria difficil dar se esse alinhamento, que seria prejudicial a muitos moradores, e allegando mais razões espera que a camara se digne attender reconsiderando o acto do fiscal, e aguarda a solução favoravel. A comissão permanente para dar o seu parecer.

## EDITAL

### Campinas

Do dia 2 de Janeiro de 1890, em diante, paga-se nesta procuradoria, o premio das acções de 8%, ao anno, correspondente ao semestre de Julho a Dezembro.

Procuradoria da Camara Municipal de Campinas, a rua de Francisco Glycerio n. 17, 16 de Dezembro de 1889.

O procurador  
Luiz José Pereira de Queiroz.

## ANNUNCIOS

# VACCA

Fugiu do Salto, um vacca preta, mestiça de tourina, tendo a cara, barriga e os pés brancos, e a marca 35.

Quem entregar no Salto aos srs. Pereira Mendes & C., será gratificado.

# Alfinete de ouro

Perdeu-se do largo do Patrocinio a rua Direita, um alfinete de ouro com pedras de bilhantes.

Quem achar e entregar nesta typographia será gratificado.

## Piano

Precisa-se de um para alugar. Informações nesta typographia.

# Alerta rapaziada

OS FESTEJOS ESTÃO NA PORTA

## Grande animação

E

# PROGRESSO

Consta-nos que por ocasião das festas do Natal, haverá um grande divertimento, que constará de um grupo de crianças vestidas à fantasia, dançando pelas principais ruas desta cidade, e uma figura de aspecto magestoso, que symbolisa o

**REI DOS CONGOS**  
e os quaes furão cousas do  
**ARCO DA VELHA**

## LEILÃO

# LEILÃO

DE

# CONTA PRÓPRIA

## Grande liquidação

# ATÉ O FIM DO MEZ

Jóias, Louças, Fazendas e Armario

Por cont e ordem de uma casa do Estado Federal, que manda liquidar um resto de facturas para

**terminante liquidação de fim de anno**

Para a qual chamamos attenção do respeitavel publico desta cidade que agora mais que nunca poderá com pouco dinheiro fazer um bonito sorimento. Tudo se vende ao correr do martello e pelo melhor lance effectivo.

**SIGNAL--A BANDEIRA**

# Rua do Commercio

# YTU

YTU'

Massa Cioffi & Cedraro

O abaixo assignado, procurador da casa Constanlio Guimarães & C<sup>a</sup>., de Santos, convida a todos os credores da massa Cioffi & Cedraro a se reunirem, 4<sup>a</sup> feira, 25 do corrente, na casa de sua residencia, ao meio-dia, para tratar se dos meios porque se ha de proceder á liquidação da mesma.

Ytú, 14 de Dezembro de 1889.

O advogado

*Antonino de Barros.*

## Ama de leite

Uma senhora italiana offerece-se como ama de leite. Quem precisar dirija-se á Ferigato Girolamo, no Salto, á rua de Campinas, officina de espingardeiro.

# YTU

No armazem do sr. Tonico Narcizo. Todos os dias das 7 horas da noite em diante.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).